



UNIDADE DOS TRABALHADORES



DIRETOS E TERCEIRIZADOS DO POLO PETROQUÍMICO

Boletim Conjunto do SINDIPOLO e SINDICONSTRUPOLO - MARÇO/2020

TRABALHADORES MOBILIZADOS PARA IMPEDIR A VOLTA DA ESCRAVIDÃO

A economia do Brasil está estagnada. O PIB de 2019 foi de apenas 1,1%, menor do que nos anos do golpista Temer, e pode ser ainda pior este ano. O atual governo e o mercado financeiro, com o apoio da mídia, mentiram para você quando prometeram que as Reformas Trabalhista e da Previdência e os cortes de gastos públicos, principalmente na educação e saúde, fariam o país voltar a crescer. Era tudo *fake news*.

Quase 12 milhões de brasileiros continuam desempregados e mais de 38 milhões estão na informalidade. Aumentou a desigualdade, a pobreza e a miséria, o que fica visível com o maior número de moradores de rua e pedintes em sinaleiras nas cidades. Enquanto isso, os bancos lucraram mais de R\$ 110 bilhões em 2019. Um recorde!

O governo diminuiu em 31 mil o número de servidores federais. Este é o menor contingente em 20 anos. Essa redução já provocou um caos no atendimento do INSS e vai afetar todas as instituições, como **saúde e educação**.

O Brasil possui importantes serviços públicos. Porém, se a população não protestar, inclusive nas ruas, o governo vai destruir tudo. Eles odeiam tudo que é público, tudo que é estatal e não escondem isso.

DIA NACIONAL DE LUTAS PROTESTOS, PARALISAÇÕES E REFLEXÃO

QUARTA
18
MARÇO

EM DEFESA DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS,
EMPREGOS, DIREITOS,
DEMOCRACIA E PELA
EDUCAÇÃO



A SAÍDA É FORTALECER AS INSTITUIÇÕES

A solução **NÃO** é fechar o Congresso, o STF e as outras instituições democráticas, para implantar uma ditadura. Esse filme nós vimos e foi um pesadelo. **Somente na democracia existe liberdade para lutar e reconquistar os Direitos roubados do povo brasileiro.**

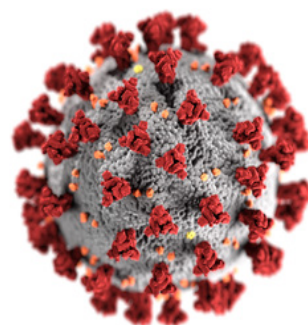
É preciso fortalecer os sindicatos, tomar as ruas e defender os empregos, salários dignos, os serviços públicos e a **DEMOCRACIA** para ter esperança de um futuro. **O Brasil não pode voltar aos tempos da escravidão.**

REUNIÃO COM AS EMPRESAS PARA TRATAR SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS

O SINDIPOLO e o SINDICONSTRUPOLO solicitaram, ao sindicato patronal e às empresas (Oxiteno, Innova, Arlanxeo, Braskem e às prestadoras de serviços no Polo), reunião para saber e construir medidas preventivas e protetivas para os trabalhadores diretos e terceirizados que estão ou serão tomadas por elas em relação a Covid-19 (coronavírus).

A solicitação foi feita porque vários trabalhadores procuraram os Sindicatos preocupados com as condições de trabalho, bem como quanto ao transporte, refeitório e outros locais com grande concentração e proximidade entre as pessoas. Há preocupação ainda com eventuais casos de trabalhadores que estiveram em outros países e que retornaram recentemente para as unidades.

Nossa expectativa é que ainda esta semana tenhamos reunião com as empresas e nos próximos informativos estaremos dando retorno sobre a questão.



GOVERNO QUER CORTAR MAIS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Em pouco mais de um ano do atual governo, os trabalhadores e as trabalhadoras só perderam Direitos. Com a Reforma da Previdência, você é obrigado a trabalhar mais tempo para receber benefícios menores. E muita gente não conseguirá se aposentar. Os ataques continuam. Através de novas Medidas Provisórias (MPs) que estão sendo enviadas pelo governo Bolsonaro ao Congresso Nacional que, se forem aprovadas, mais Direitos serão tirados do povo, ampliando a precarização, o trabalho escravo e a miséria.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Os ataques não param. São cortes de recursos no SUS, na educação básica e nas universidades e instituições federais. Agora o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) está ameaçado. Sem educação pública e saúde de qualidade nosso futuro será de miséria. O SUS é nossa salvaguarda para combater a pandemia do coronavírus no Brasil.

PREVIDÊNCIA

A Reforma da Previdência foi feita para que os trabalhadores não se aposentem. Com o novo cálculo, quem se aposentar terá valores menores e insuficientes nos benefícios necessários para viver. No fundo, essa reforma só agradou aos banqueiros. Os sindicatos estarão elaborando uma cartilha didática sobre as mudanças na aposentadoria/aposentadoria especial.

SERVIÇOS PÚBLICOS

O governo vem desmontando os serviços públicos, em todas as áreas. Com o corte de recursos, falta estrutura e servidores. Há arrocho salarial e condições precárias de trabalho e filas de espera. Vem aí uma reforma administrativa que pretende transferir serviços públicos para os grupos privados, prejudicando o atendimento à população.

SOBERANIA

O Brasil está sendo entregue, desde as suas reservas naturais até empresas públicas e mistas, que são estratégicas para o desenvolvimento do Brasil, como a Braskem, Petrobrás, Caixa, BB, Eletrobras, Correios, Trensurb, Dataprev, Serpro, Fafen-PR, dentre outras. No RS, o governo estadual já acabou com o plebiscito para vender a CEEE, CRM e Sulgás. Também quer entregar o Banrisul, Corsan e Procergs. Vender empresas estratégicas e lucrativas é abrir mão da soberania e um péssimo negócio para os brasileiros.



EMPREGO

Com a MP 905, jovens de 18 a 29 anos podem ser contratados pela carteira Verde-Amarela com salário de até um salário mínimo e meio. Além disso, reduz de 8% para 2% a contribuição da empresa ao FGTS. A multa por demissão será de 20% e não de 40%, como é hoje. Domingos e feriados serão considerados dias normais e sem recebimento de hora extra. Tem trabalhador que vai demorar até sete semanas para passar um domingo com a família. As parcelas do seguro desemprego terão desconto de 5% para o INSS. Ou seja: mesmo sem trabalho, o desempregado terá que contribuir, e as empresas serão aliviadas. O Dieese já chamou a MP de “bolsa-patrão”.

DEMOCRACIA

O projeto autoritário do governo ameaça a Democracia. Não podemos permitir a instalação de um regime fascista no Brasil. É na Democracia que os trabalhadores podem, com organização sindical e liberdade de expressão, conquistar e ampliar direitos trabalhistas e sociais.

OS TRABALHADORES PRECISAM ESTAR ORGANIZADOS E CONSCIENTES.

PLANTÕES JURÍDICO NO SINDIPOLO E SINDICONSTRUPOLO

No caso do **SINDIPOLO**, os plantões jurídico das quintas e sextas-feira, estão sendo temporariamente suspensos.

No **SINDICONSTRUPOLO**, que tem seus plantões nas segundas-feira, a mesma medida está sendo adotada.

Se houver necessidade de esclarecimento de dúvidas ou assessoria jurídica para os trabalhadores representados por ambos os sindicatos, os advogados podem ser contatados através dos telefones **(51) 3589.5507**, **(51) 3591.4640** e via **whatsapp (51) 98037.1801**. Quando normalizar a situação, avisaremos os trabalhadores.